

EFEITOS DA FERTILIZAÇÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE FITOMASSA DA VEGETAÇÃO HERBÁCEA DE UMA REGIÃO PRÉ-DESÉRTICA NO ESTADO DO CEARÁ

João Ambrósio de Araújo Filho¹, Eneas Reis Leite¹, Marcelo Renato Alves de Araújo¹ e Marildy Lira Dias Aragão²

A pesquisa foi executada na Fazenda Coité, em Irauçuba, Ceará, em um Planossolo Solódico raso, pH 5,5 com baixo teor de fósforo e elevado teor de sódio. Objetivou-se avaliar o efeito da adição de fósforo sob as formas mineral e orgânica na produção de fitomassa do estrato herbáceo. As parcelas principais mediam 5 x 60m, tendo sido aplicado os seguintes tratamentos (kg/ha de P₂O₅: T (testemunha) A (50,0), B (100,0), C (150,0) e D (5,0 t/ha de esterco). Nas sub-parcelas (5 x 20m) foram testados três regimes de corte, ou seja, 1 - Corte ao meio e fim da estação das chuvas, 2 - Corte ao fim da estação das chuvas, e 3 - Corte ao meio da estação das chuvas e ao meio da estação seca. O total de precipitação do ano de 1989 foi acima do normal, com distribuição mensal semelhante à esperada. A adição de fósforo mineral elevou significativamente (P<0,01) a produção total de fitomassa, não havendo, no entanto, diferença entre os teores testados, obtendo-se 2,73 t/ha (MS, 65° C) nas parcelas adubadas e 1,56 t/ha nas não adubadas. O uso do esterco teve resultados superiores aos da testemunha, mas inferiores aos da adubação mineral (P<0,01). Os regimes de corte 1 e 3 não diferiram entre si, mas foram superiores ao regime 2 (2,97 vs. 1,27 t/ha). Os efeitos da fertilização só foram observados nos regimes 1 e 3, em que as tendências foram semelhantes às das médias gerais. Todavia, no regime de corte 2 (corte ao fim do período úmido) não houve diferença (P<0,01) entre os tratamentos principais. Os resultados permitem concluir que a fertilização mineral e orgânica resultam em aumentos significantes na produção de forragem na área, somente quando associada a um regime de corte que inclua colheita ao meio e ao fim da estação das chuvas.

8178

¹ Pesquisadores da EMBRAPA-CNPC.

² Aluna de pós-graduação da UECE.